

A COMPREENSÃO DO SISTEMA MONETÁRIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Eixo: Práticas para a Educação de Jovens e Adultos

SILVA, Anna Paula Chaves Ribeiro¹
SILVA, Patrícia Cavalcante Silvério da²
CHAVES, Priscila Santana Carneiro³
MATOS, Queila Fabricio de⁴
CÓRDOVA, Vanessa Lopes Fernandes⁵

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e adultos deve ser contextualizada para despertar interesse no estudante e entendimento de como ele utilizará este conhecimento no seu cotidiano. Conforme a Lei nº 9.394/1996 em seu artigo 1º “A educação escolar deverá se vincular ao mundo de trabalho e a prática social”. As práticas educacionais desta modalidade, “devem estar intimamente articuladas as suas necessidades, expectativas e trajetórias de vida, e devem servir como incentivo para que continuem os estudos” (BRASIL, 2006, p. 28).

O professor, mediador desse processo, primeiramente, precisa avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes para, posteriormente, planejar a aula conforme a necessidade dele. Somente assim, o estudante desenvolverá sua prática social de modo crítico, por meio da problematização do tema.

1 OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender o sistema monetário, suas formas de utilização e sua importância através do envolvimento do estudante em situações problema que ocorram em seu cotidiano.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o sistema monetário brasileiro;
- Aprender a utilizar o dinheiro para realizar compras;
- Construir uma ligação entre os conceitos matemáticos e sua aplicação prática na vida.

¹ Acadêmica do 5º período do Curso de Pedagogia Licenciatura do Centro Universitário Opet.

² Acadêmica do 5º período do Curso de Pedagogia Licenciatura do Centro Universitário Opet.

³ Acadêmica do 5º período do Curso de Pedagogia Licenciatura do Centro Universitário Opet.

⁴ Acadêmica do 5º período do Curso de Pedagogia Licenciatura do Centro Universitário Opet.

⁵ Acadêmica do 5º período do Curso de Pedagogia Licenciatura do Centro Universitário Opet.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

De que modo se pode esclarecer aos estudantes da EJA a importância de ter o conhecimento matemático para a realização das tarefas do seu cotidiano?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A professora iniciará uma conversa sobre o assunto, sondando o nível de conhecimento dos estudantes sobre o tema, fazendo uma sondagem, capturando o olhar, o interesse e a atenção deles, aos poucos introduzindo o assunto.

A partir daí iniciará uma explicação na lousa escrevendo em letra de forma um breve resumo sobre o sistema monetário, que os estudantes deverão copiar, então dará aos estudantes uma nota de cada valor. Em seguida a professora colará as notas pertencentes ao nosso sistema monetário na lousa, às moedas serão desenhadas também na lousa, mas em tamanho maior que o original, para melhor visualização dos estudantes. Ao lado de cada cédula será escrito por extenso o nome e o valor da mesma, os estudantes deverão fazer o mesmo, porém no caderno, os mesmos serão orientados a deixar um espaço entre as notas coladas no caderno para a realização da seguinte etapa.

Na etapa seguinte a professora distribuirá os encartes de mercado, e a atividade consistirá em achar, recortar e colar produtos que cheguem próximo ao valor de cada uma das notas coladas, quando os estudantes chegarem às notas maiores poderão colar 2 ou mais itens ou até que somem aproximadamente o valor total da nota.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Cédulas e moedas em quantidade suficiente para todos;
- Encartes de supermercado;
- Caderno de matemática;
- Tesoura;
- Cola.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de observação: se o estudante compreendeu o sistema monetário e sua utilização, se conseguiu realizar os cálculos corretamente, se utilizou o dinheiro de forma correta para comprar os produtos de acordo com os valores estipulados.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A todo o momento, passamos por mudanças e inovações que facilitam o nosso dia a dia, diante da Era da informação os jovens e adultos buscam de forma mais natural se atualizarem; nem todos os brasileiros conseguem terminar o ensino fundamental ou médio em seu tempo certo. São vários os motivos que levam a busca por certificação em idade tardia, a procura do conhecimento acadêmico esta cada vez maior na maioria das vezes esses estudantes almejam a inserção no

mercado de trabalho com novos conhecimentos e qualificações, melhorando assim suas condições de vida.

Apesar dos desafios que a Educação de Jovens e adultos ainda enfrenta, já se obteve grandes progressos, o professor realiza o planejamento pensando em um melhor aproveitamento, sabendo que a maior característica do estudante da EJA é a autonomia em selecionar os conhecimentos, as possui aprendizado interativo suprimindo a defasagem de conhecimento que esse estudante possui, elaborando aulas dinâmicas com situações relacionadas com a rotina, com intuito de preparar o estudante para situações do seu cotidiano.

Alarcão (2005, p.5) afirma “estarmos passando da “sociedade da informação” para a sociedade da aprendizagem”, pois, segundo ela, se não há uma organização da informação não há conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005, p. 5.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira nº 9394/96**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 02 de abril de 2019.

SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos do Estado do Paraná**. Curitiba. 2006. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_eja.pdf. Acesso em: 02 de Abril de 2019.